

O diálogo como perspectiva do conhecimento do outro

Juliana Pacheco Borges da Silva¹, Nadja Mara Amilibia Hermann¹(orientador)

¹*Faculdade de Educação, PUCRS, ²CNPq*

Resumo

Dentro do projeto de pesquisa “Ética e educação: a questão do outro”, desenvolvido pela professora Nadja Hermann, pelo CNPq, selecionei o foco específico do diálogo. Este interesse decorre da atual situação que a sociedade se encontra. Nos vemos em uma sociedade individualista, a qual se preocupa cada vez menos com o bem estar do próximo, caracterizando-se como a era egocentrista, buscando apenas a felicidade do seu próprio eu, deixando de lado a questão do outro. Portanto, se tem por objetivo apresentar o diálogo como uma forma de conhecer o outro, pois o homem é um ser comunicativo e uma das principais formas de se expressar é pela fala, tornando o diálogo um caminho até o outro.

Esta é uma pesquisa teórica no campo da filosofia da educação, que tem como questão principal: “Pode o diálogo levar ao conhecimento do outro?” Para responder essa questão são desenvolvidos os conceitos e os argumentos sobre o diálogo e a relação com o outro, articulados com a questão educativa. A direção da pesquisa é dada pela própria pergunta que a orienta. Até o presente momento foi possível perceber alguns elementos importantes para se chegar ao outro através do diálogo. Sabe-se que na filosofia a questão do diálogo se mostra muito presente. Sócrates um dos filósofos antigos visava o diálogo como método educativo, com o objetivo de libertar todos os raciocínios errados para se chegar a um pensamento mais rigoroso. Assim como este grande filósofo buscou no diálogo uma alternativa de se livrar de conceitos equivocados, é que se busca neste mesmo modo uma forma de conhecer o outro. O filósofo Gadamer destacava a importância das relações dialógicas na sociedade atual, afirmando que isso deverá ser uma questão de sobrevivência, já que o eu só se compreende na relação com os outros. Para ele, a verdade encontra-se no diálogo, ou melhor, só é possível chegar à verdade por meio do diálogo. Então podemos dizer também que, o diálogo é uma das

formas de se chegar ao outro, e que o outro se encontra no diálogo. Mas de que maneira se dá esse diálogo? Primeiramente devemos esclarecer que, o diálogo não é apenas a exposição de palavras executadas por mais de uma pessoa, sua composição é muito maior e têm vários elementos, como: a fala, a escuta, e a sensibilidade. Esses são elementos fundamentais para um bom diálogo e que levam ao entendimento do outro. Faz necessário destacar a importância do ouvir, que esta dentro do diálogo e é um dos fatores que compõe a compreensão do outro. Quando nos colocamos na posição de ouvintes podemos enxergar tais pensamentos falados pelo outro. Mas tudo isso exige sensibilidade, ou seja, o diálogo exige sensibilidade.

Levando em conta o que foi pesquisado até o presente momento, fica notório que a pergunta orientadora da pesquisa (Pode o diálogo levar ao conhecimento do outro?) conduz a um pensar sobre o outro, levando a perceber a importância dele nas relações sociais e mostrando-o também como condutor do processo do conhecimento.

Referências

SARDI, Sérgio Augusto, **Diálogo e dialética em Platão**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 1995.

HERMANN, Nadja, **Hermenêutica e Educação**. Rio de Janeiro: DP&A. 2002

HERMANN, Nadja, Breve investigação genealógica sobre o outro. **Educ. Soc. [online]**. Vol. 32, Nº 114 (2011), pp. 137 – 149.